ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $3[illegible]
Editaes, linha, . $30[illegible]

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 20 de Agosto de 1933 | Rua 13 de Maio, N. 36 | NUM. 320

LATET ANGUIS

Vae tudo ultimamente num mar de rosas, ao que parece, sobre os tramites da politica em São Paulo: interventor paulista e civil, secretariado nosso e quasi todo da Chapa Unica, suspensão de censura na imprensa, promessas e mais promessas de melhoras em tudo que nos diz respeito, maxime no attinente á situação financeira do Estado.

O snr. Oswaldo Aranha e outros proceres approvam todo este estado de coisas; e o snr. Flores da Cunha, tambem.

Até parece um sonho!

E que não seja tão somente um sonho.

Porque em 1932 essa mesma gente, quando dos successos de 23 de Maio, tudo approvou, igualmente, e depois provocou uma situação que lhe facultou os meios e a occasião para despejar tropas de massacre sobre S. Paulo.

Si se não tratasse de politica, era o caso de se dizer, agora: *Lupus pilum mutat, non mentem*, isto é, o lobo troca de pelos, nunca de intenções.

Mas, como se trata de politica, talvez de algum cambalacho em prol de candidatura presidencial truanesca, ou de mãos tintas em sangue paulista, vejamos por sobre esse sonho todo, aquelle outro não menos cauteloso aphorisma latino, que diz: *Latet anguis in herba*, o que para nós, paulistas, significa —

Beneficios feitos pela Dictadura a S. Paulo, jamais poderão deixar de acobertar interesses, nem sempre uteis para nós.

Oxalá nos enganemos, porque a um paulista sempre coube o applicar, por S. Paulo, aquelle — *res est solliciti plena timoris amor*, de Ovidio!

SOCIAES

MEU CIGARRO...

Não vou entoar aquelle «Fumando espero...», que fez epocha entre as canções e tangos com que vivemos azucrinados por ahi além. Não. Si fumo, é porque nada espero.

E nada espera, porque nem tudo no mundo tem a vida de um cigarro: quem, ou que coisa tão dedicada ao bem do seu dono qual elle, esse cigarro que se consome em fumo e cinza para nos servir?!

De facto.

Dizem tantas lôas a favor de tantas coisas, que talvez mais se prestem á vaidade e á ostentação dos benemeritos da fortuna; até a dedicação do fiel digitigrado que se chama cão, não praticaram a injustiça de esquecel-a. Sobre a dedicação do cigarro, porém, nada ainda foi dicto até agora.

Por que?

Talvez porque é proprio do homem o esquecer sempre aquelles que mais proximo delle estão, mesmo no momento das angustias mais atrozes, dos soffrimentos mais occultos.

Mas isso, nunca, jámais impedirá que o cigarro, maxime o meu o cigarro, continue o seu sagrado mister, de me consolar, elle, somente elle, agora e sempre — com sua azulada espiral de fumo a me apontar o alto, aquelle ceu onde um dia poderei encontrar o que sempre me faltou na terra: a Felicidade!

HALDANE DE RIALVA

Padre Aquino

De Porto Feliz, onde fôra pregar nas festividades de 15 de Agosto, regressou este nosso particular amigo e apreciado collaborador, dignissimo e virtuoso Vigario desta Parochia.

Eden Parque

Está armado no campo de futebol desta cidade, e com funccionamento iniciado hontem, este caprichoso parque de diversões. Nelle ha *balanços venezianos, cavallinho do pau, sortidas barracas de sorteios* etc..

Suas funcções são diarias, começando ás 7 horas, com entrada franca.

Festival Normalista

Conforme fôra annunciado, e com o brilhantismo que se esperava, tiveram logar, a 14 do corrente, o festival e o baile promovidos pela Escola Normal desta cidade, em beneficio da bibliotheca daquelle estabelecimento.

Esse festival, orientado pelo emerito professor José Cardoso e patrocinado pelo Dr. José de Castro Rosa, integro Juiz de Direito desta Comarca, foi abrilhantado com a presença de gentis normalistas da visinha cidade de Baurú, que vieram acompanhadas pelo illustrado director seu, snr. prof. José Guedes de Azevedo, e outros elementos de escol no mundo social e educativo daquelle centro paulista de progresso.

Imprensa

Arma, cujo manejo sempre se faz em prol de outrem que não o a empunhal a e esgrimil a com denodo e desassombro, por toda a parte se tem para com ella o respeito e a consideração devidas, ao menos esse philantropismo, que faz o mais atheu dos mortaes descobrir-se ante o cadaver que vae para a cidade do sempiterno somno.

E' de bom aviso, portanto, em reuniões publicas reservar-se para ella um logarzinho, por minimo que seja, de onde se possa ouvir e vêr algo do que compete á Imprensa ir decantar por ahi além: ao menos por civilidade ou civilização isto sempre se usou em todos os centros cultos do universo.

Além disso, muita vez esse tal logarzinho é o unico meio para um representante da Imprensa alli comparecer, sobretudo nestes bicudos tempos em que o dinheiro se vae, mais e mais, tornando objecto de luxo... entre os que lidam em jornal.

Fumem os deliciosos cigarros da Cia Castellões.

S/A. FABRICA VOTORANTIM

SE'DE — Rua São Bento, 35 — 1.o andar

SÃO PAULO

MACHINAS DE BENEFICIAR ALGODÃO EM:

Agudos, Avaré, Campinas, Cerqueira Cesar, Rancharia e Rodovalho.

Nesta praça possúe, junto ás suas installações para beneficio de Algodão uma, moderna e excellente MACHINA PARA BENEFICIO DE CAFE'.

Novo Interventor

Deverá tomar posse, amanhã, do importante cargo de Interventor federal neste Estado, o sr. Armando Salles de Oliveira, paulista e civil que para alli irá sem compromisso algum incompativel com o brio de S. Paulo.

Será, ao que parece, o governo mais bem prestigiado, até agora visto nesse regime deste grande Estado.

Seu provavel Secretariado é: Secretaria da Fazenda — sr. Francisco Alves dos Santos; Secretaria da Educação — sr. Waldomiro Silveira; Secretaria da Agricultura — sr. Adalberto Neto; Secretaria da Justiça — sr. Mario Mazagão; Secretaria da Viação — sr. Francisco Machado de Campos; Prefeitura da Capital — sr. Antonio Carlos de Assumpção; Secretario da Intervenção e Director do Departamento da Administração Municipal — sr. Mario Munhoz; Chefatura de Policia — sr. Mario Guimarães; Presidencia do Banco do Estado — sr. Carlos Teixeira Junior: Presidente do Instituto do Café — sr. João Sampaio; Directoria da Instrucção Publica — sr. Lourenço Filho.

Constituinte

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu que a convocação da Constituinte póde ser feita immediatamente, apesar da annullação das eleições em M. Grosso.

Baile Gymnasiano

Os alumnos do Gymnasio Municipal S. Paulo, mediante uma commissão representativa de todos os seus cursos, está organizando esplendido chá dançante, com que brindará a sociedade agudense em a noite de 6 para 7 de Setembro proximo.

Tem esse sarau por fim, além de prestar ao nobre povo desta cidade um pleito de gratidão, pelos esforços jamais sonegados em prol daquelle estabelecimento, homenagear ao Rmo. Pe. Aquino, dignissimo e abnegado director daquelle estabelecimento, bem como ao prof. Sidonio José Gonçalves, o qual ha dois annos vem acompanhando, de perto e com toda a alma, os passos da garrula mocidade alli estudante.

Trata-se, portanto, de uma festividade, não de beneficio, sinão de honra e concelebração para com o verdadeiro merito, que devemos reconhecer em todos quantos se dedicam ao sagrado mister de evangelizar a instrucção entre os juvenis corações, flores fagueiras de hoje e fructos alviçareiros de amanhã, no mais pujante porvir da geração paulista.

Nota da Redacção

Em vista de apparecerem por aqui artigos de pessima lavra, no fundo e na forma, conforme os nossos leitores devem ter verificado em algum dos nossos ultimos numeros, esta redacção julga azado communicar que não acceitará mais collaboração alguma, além da especialmente pedida por ella, ou apresentada pelo corpo de collaboradores que sempre possuiu.

Isto faz ella para evitar dissabores causados a quem quer que seja, e porque pretende dar novo cunho ao fundo e á forma do que estampar nos proximos numeros deste jornal.

Theatro S. Paulo

Teve verdadeiro successo no palco desta casa de diversões, honrosa para Agudos, a esplendida «Cia. Nossa Gente», dirigida pelos eximios actores Pereira da Costa, Ricardino Faria e Ignacio Britto.

Hoje, além da Matinée do costume, veremos, á noite, a famosa pellicula sonóra da Metro, »Feito sob medida», com Willian Haines e Dorothy Jordan.

Piratininga

Devido affronta feita aos brics paulistas, na pessoa de cidadão alli existente, deram se graves acontecimentos hontem nesta cidade vizinha, de que até resultou morte entre os provocadores da opinião publica.

Não é esta a primeira lição devida ao altaneiro povo de Piratininga.

SRS. PAES!

Um diploma de corte, é uma garantia de vida para as vossas filhas.

Aproveitem a opportunidade matriculando-as na

Escola de Corte N. S. de Lourdes

Autorizada e officializada pelo Departamento de Educação.

DIRECTORA:

Mme. Domitilla Parravicini

Rua 7 de Setembro 20 - A :—: AGUDOS

EDITAES

Edital de terceira praça e leilão com o prazo de 5 dias.

Eu, O DOUTOR J. DE CASTRO ROZA, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc..

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 21 de Agosto p. futuro, ás 12 horas, no Fórum, sito á praça Tiradentes desta Cidade, o Oficial de Justiça que estiver de semana, servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça e leilão, a quem mais der e maior lanço oferecer acima do preço da avaliação, com o abatimento legal de vinte por cento, os bens abaixo descritos, penhorados a VICENTE PEREIRA CORRÊA e sua mulher, no executivo fiscal que lhes move a Fazenda do Estado, a saber: — Quarenta alqueires de terras de campo, serrado e cultura, dentro de uma gleba de setenta e dois alqueires de campo, serrado e cultura, na Fazenda Forquilha, deste Municipio e Comarca de Agudos, com as seguintes divisas: — divide de um lado com Antonio Serali e outro lado, com um japonez chamado Maçóka, e nas cabeceiras com terras de Antonio Rodrigues do Valle. As divisas acima referem-se a toda a gleba. Esses bens foram avaliados por oito contos de reis que, com o abatimento legal de 20op. irão á praça pelo valor de Rs. SEIS CONTOS E QUATROCENTOS MIL REIS (6:400$000) Ditos bens se acham livres e desembaraçados de quaisquer onus, o que diz ser de propriedade de Vicente Pereira Corrêa e sua mulher, conforme certidão do cartorio do Registro Geral desta Comarca, junta aos autos. E, não havendo licitante, serão ditos bens a seguir decorrido meia hora, levados á publico leilão e arrematados por quem mais der e maior lanço oferecer. E para conhecimento de todos mandou expedir o presente edital e outros de igual teôr, que vão publicados e afixados na forma da lei. Agudos, 12 de Agosto de 1933. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão, subscrevi. (a) J. de Castro Roza. (Selo afinal) Conferido. O Escrivão: —

A. Rocha

Edital de convocação do Jury

O Doutor J. De Castro Roza, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, estando designado o dia dezoito (18) de Setembro, p. vindouro, ás onze (11) horas, no forum, situado á Praça Tiradentes desta cidade, para installar-se a terceira sessão periodica do Jury da Comarca, cuja sessão trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte oito jurados que têm de servir em a mesma, foram sorteados os cidadãos seguintes: 1) — José Florencio do Amaral, 2) — João Giofré, 3) — Plinio Machado Cardia, 4) — Celso Morato Leite, 5) — Alberto Ponce de Camargo, 6) - AntonioBaptista de Almeida, 7) — Augusto Alves de Araujo, 8) — Hilario Ceretti, 9) — Benedicto Silveira, 10) — Oswaldo de Oliveira Lima, 11) — Pedro Silveira, 12 — Zilah Carvalho de Barros, 13) — Francisco de Paula Leite Sobrinho, 14) — Paulo de Campos Mello, 15 — Djalma de Oliveira Lima, 16) — Jarbas Motta de Azevedo Corrêa, 17) — Virgilio Medola, 18) — Irineu de Oliveira Rocha, 19) — Joaquim Firmino da Silva, 20) — José Benincasa, 21) — Americo Francklin, 22) — Sebastião Alves de Souza, 23 — Fernando Oliva Primo, 24 — José Antonio Martins, 25 - Antonio Faustino de Padua, 26) — Jorge de Oliveira Machado, 27) — Benedicto Freire de Andrade, 28) — Nestor Soares de Macedo. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem em a sala das audiencias deste Juizo, pavimento superior do edificio do forum e Cadeia Publica, destinada tambem ás reuniões do Tribunal do Jury, tanto no dia e hora acima designados, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob pena de desobediencia, si faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela Imprensa local. Dado e passado nesta cidade e Comaaca de Agudos, no Cartorio do Jury, aos dezesseis de Agosto de mil novecentos e trinta e trez. Eu, Pedro do Livramento Doca Escrivão substituto do Jury, o subscrevi.

O Juiz de Direito

J de Castro Roza.

O heróe na nosso raça.
Quando escreveu «Os Sertões»
Inspirou se na fumaça
Dos cigarros Castellões !...

Tantas marcas de cigarros
Todas têm os seus senões
O fumante de bom gosto
Só prefere Castellões.

Fale mal de mim a gente
E me cubra de baldões,
Eu não ligo e mansamente
Vou fumando Castellões.

Sarna de mau caracter!

Communico a VV. SS. que soffrendo de sarna de mão carater, ha um anno, recorri a diversos medicamentos, não conseguindo ficar curado.

Aconselhou-me um amigo que eu fizesse uso do vosso maravilhoso *Elixir de Nogueira*, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, resolvi usal-o.

Com oito vidros fiquei radicalmente curado, motivo de vir agradecer-lhes e ao mesmo tempo dezer lhes que aconselharei a todos que necessitarem de um grande medicamento fazer uso deste santo remedio.

Soe

De VV. SS. Am.º Att.º e Crd.º

Luiz Antonio Gama

Estado de Pernambuco

A orelha do Major André

Quando chegou a noticia, que João Antão havia organizado um bando, correu, por toda a vila de São Raimundo, um arrepio de medo. De fato, só o motivo do negro ter nascido e se creado ali, fazia com que a imaginação de todos, julgasse ser aquele logar o unico preferido para as correrias do bandido.

O destacamento — duas praças e um cabo — limpou furiosamente os velhos fuzis Mauser. Cada qual tratava de fechar melhor com trancas de madeira as portas da casa á noite, e nos dias de feira, acrescentava na cintura, junto á lambedeira de lamina fina e comprida, a garrucha a zeitada.

O major André, dono da fazenda «Encantamento», foi quem mais se assustou. A sua creação de gado orçava por milhares de cabeças e havia, em toda aquela zona, na bôca de todos, a certeza que êle guardava em moeda, uma verdadeira fortuna em casa. Além de tudo, o João Antão tinha sido seu empregado. Nessa tarde, na casa do vigario, depois do gamão costumeiro, êle contava:

— Pois é como lhe digo, padre mestre. O moleque nasceu e viveu lá na fazenda. Safado como êle só. Uma vez, quando o juiz de direito vinha conversar comigo a respeito de eleições, eu peguei o bruto de ouvido á porta, ouvindo a conversa. Mandei dar lhe uma surra. Ele contou que era o coronel Juvencio, da oposição, que pagava para êle ouvir e levar o que se discutia Então, cortei-lhe a orelha, para êle não ser descarado. Depois de crescido, era o que se sabe. Assassino, ladrão, até que um dia desappareceu. Agora é chefe do bando.

— E voce tomou providencias, major?

— Tomei. Como não? O pessoal é de confiança. Está todo armado. Se êle fôr á fazenda, morre de bala, que nem cachorro danado.

No sabado, ia feira em plena animação. Pela estrada larga, ouvia se um tropel de cavalos e envoltos em poeira, quinze homens entravam na praça. Cartucheiras a tiracolo entulhadas de balas, rifles e punhais a mostra, facões de arasto pendurados da cinta, os quinze homens desmontaram á frente da matriz. Correu um zum-zum, houve correrias, até que a voz de João Antão fez-se ouvir em meio da confusão:

— Ninguem sae daqui. Os meninos precisam de mantimentos.

Toda a valentia, toda a coragem armazenada fugiu num instante. Não houve resistencia. Cada qual pedia a Deus, que fosse só alguns quilos de carne e algumas dezenas de mil réis, as unicas coisas levadas. Os cabras, sobraçando os alforges tirados dos lombos dos animais, iam, de barraca em barraca, pedindo isso, exigindo aquilo. Em uma delas, a mulher do Zé Ventura, teve em torno do seu corpo, num amplexo bestial, os braços herculeos de um dos bandidos, e rapida, sem pensar no que fazia, deu-lhe uma bofetada.

Ele riu. E rindo, encostou-lhe a garrucha no peito e puxou o gatilho. Depois, virando-se para o marido, que olhava tudo aquilo abobado, pediu:

Bota cachaça pra mim, Seu Zé.

Cheios, saciados, os homens voltaram para junto do chefe e dos animais.

— Trouxeram tudo?

Tudo, capitão.

— Agora, fiquem aí. Eu vou resolver uma questão sósinho.

João Antão montou a cavalo e se foi para a fazenda «Encantamento». Chegando lá, transpoz a cancela de um pulo e desmontou no terreiro. Ninguem. Subiu as escadas de pedra e, na sala, rifle engatilhado, gritou:

Majó André.

O velho apareeeu. Ao ver o bandido, quiz correr para a janela e gritar. João Antão, presentindo o gesto, avisou:

— Se grita, morre.

Seu majó, eu tava esperando esse dia. Chegou. Por enquanto, não quero seu dinheiro nem seu gado. Quero sua oreia pra botá no logar da minha que o senhor cortou. Dá cá, seu major.

O velho falou Rogou. Prometeu dar lhe contos de réis se desistisse do intento.

João Antão teimava:

— Os meninos tão esperando e eu tou demorando. E' a oreinha só. Tiro com geito, não maltrato não seu majó. Vancê vai vê.

Puxou a faca. Amolou-a na sola da alpercata. Foi só um golpe. Do ouvido do major começou a cair sangue.

— Tá pronto, majó. Quaje que não doeu, Quando eu voltar, então, sim, eu levo dinheiro. Té logo.

E na estrada, o cavalo de João Antão corria para juntar-se aos compauheiros.

Otto Bittencourt Sobrinho

Prefeitura M. de Agudos

PORTARIA N.o 53.

O Cidadão Dr. Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve exonerar o cidadão Mario Paschoal, do cargo de Tesoureiro Municipal. Cumpra-se. Dada e passada nesta Prefeitura Municipal, aos sete de Agosto de mil novecentos e trinta e treis. Eu João de Castro Falcão, Escriturario, a datilografei.

O Prefeito Municipal,

Dr. Carlos Pereira Gomes

—

PORTARIA N.o 54.

O Cidadão Dr. Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve exonerar o cidadão Joao de Castro Falcão, do cargo de Escriturario Lançador desta Prefeitura. Dada e passada na Prefeitura Municipal de Agudos, aos sete de Agosto de mil novecentos e trinta e treis. Cumpra-se. Eu Mario Paschoal, Tesoureiro a datilografei

O Prefeito Municipal

Dr. Carlos Pereira Gomes.

Companhia de Armazens Geraes do E. de São Paulo

(Fundada em junho de 1930) — CAPITAL 8.000:000$000

Matriz: Em S. Paulo, na Travessa do Quartel, 1 (esquina da Praça da Sé) 7.o e 8.o andares — Telephone, 2-7126 — Caixa Postal, 2.716

Agencias: Em SANTOS, rua 15 de Novembro, Palacio da Bolsa. Telephone Santos, 1.278. Caixa Postal, 737 Em CATANDUVA, Caixa Postal, 132, com armazens em Ignacio Uchôa, Ibarra, Taquaritinga e Catanduva.

O armazenamento de cafés da serie retida, que dando direito aos donos á emissão de Warrants ou recibos de depositos, facilita aos mesmos arranjar nos Bancos e Casas de creditos, capitaes para suas transações e financiamentos.

Para seguranças de suas transacções, os fazendeiros e commerciantes de café deverão despachar os seus cafés para os armazens desta Companhia, sendo os das séries retidos para a nossa Matriz, e os das séries directas para, a mesma ou paraa agencia de Santos.

Peçam informações e tarifas ao nosso representante nesta, sr. Adalberto Silveira Garrido, Hotel Paulista, em Agudos, até dia 6 de agosto proximo, depois desta data, em Lençóes, São Manoel e Botucatú, ou directamente á nossa Matriz.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Quer lubrificar seu carro? Procure o Posto de Serviço desta cidade, á Praça Tiradentes. Ali se encontra pessoal habilitado-

LIVROS

A nossa secção de Livraria recebeu grande quantidade de livros novos, leitura agradavel e escolhida, para vender a preços de reclame.

Convidamos os ledores de fino gosto a visitar, sem compromisso, a nossa grande exposição, certos de que encontrarão ao menos um livro nas vastas e modernas collecções: «Para Todos», «Terramarear», «De Hoje», e muitas outras que onram as nossas vitrines.

Boa leitura por pouco preço.

Faça seus impressos nesta Typ.

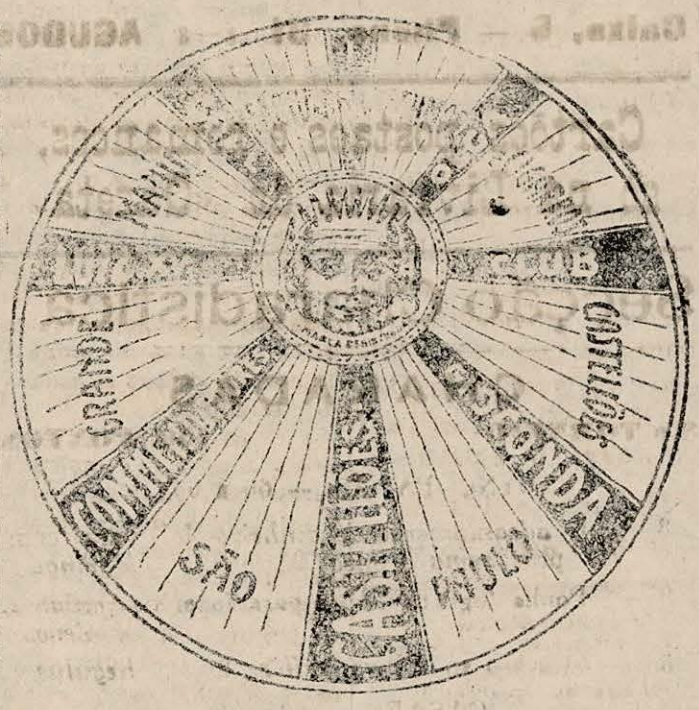
JOSE' PERSINOTTI

Communica ao povo desta cidade que executa com perfeição e rapidez: — Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

Acceitam-se encommendas de bancos para jardins.

PREÇOS MODICOS -:- Serviços garantidos

AGUDOS - E. de S. Paulo



Cordas para Violino, nesta Livraria

Sementes novas, de hortaliças, encontram-se na Livraria da "GAZETA"

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 36 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 20 DE AGOSTO DE 1933 | NUM. 320

Novo Governo

Ao que se ouve dizer, é intento do novo interventor em São Paulo, o entregar a administração dos municipios paulistas ás correntes irrefragavelmente vencedoras no momentoso pleito do 3 de Maio.

Caso isso se torne em realidade, medida mais justa não poderá haver, e o governo central terá, alfim, satisfeito um dos mais nobres anceios da opinião publica paulista. Porque, até agora, estamos sendo governados contra a nossa vontade, á revelia de uma opinião mais que publicamente manifestada.

Mesmo que a administração publica de um municipio envide as forças todas em prol do publico, sua benemerencia ha de sempre perder muito e quasi tudo que emprehende, sendo como que extranha e metidiça a governar em casa alheia.

Ao demais, o paulista, que nunca pediu lições de technica administrativa a quem quer que fosse, prefere ser mal governado por um paulista, ou outrem qualquer livremente escolhido pela opinião geral, a ser admiravelmente gerido por uma autoridade imposta pelo regime da chibata e do postergamento da liberdade.

E a liberdade, mesmo que um dia ella fosse banida de toda a face do geoide, encontraria ainda um aconchego no coração do mais infimo dos paulistas!

MISTER X

CÃO PERIGOSO

Pede se providencia energica e immediata, da parte das autoridades competentes, contra esse enorme cão denominado «Rex», o qual ultimamente anda pondo em serio risco de vida algumas pessôas desta cidade, sobretudo creanças.

Um cão dessa qualidade não deve, sob pena de ser liquidado immediatamente, andar ás soltas pelas ruas de uma cidade, que já não é fazenda nem pretende ser tal.

Prefeitura M. de Agudos

PORTARIA N. 55

O Cidadão Dr. Carlos Pereira Gomes, Prefeitō Municipal de Agudos etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve nomear o cidadão João de Castro Falcão, para o cargo de Tesoureiro desta Prefeitura. Cumpra-se. Dada e passada na Prefeitura Municipal, aos sete de Agosto de mil novecentos e trinta e treis. Eu Mario Paschoal Tesoureiro, a datilographei.

O Prefeito Municipal

Dr. Carlos Pereira Gomes

—

PORTARIA N. 56

O Cidadão, Dr. Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve nomear o cidadão Mario Paschoal para o cargo de Secretario Contador desta Prefeitura. Cumpra-se. Dada e passada na Prefeitura Municipal aos sete de Agosto de mil novecentos e trinta e treis. Eu João de Castro Falcão, Escriturario, a datilographei

O Prefeito Municipal.

Dr. Carlos Pereira Gomes

—

PORTARIA N. 57

O Cidadão Dr. Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve nomeado o cidadão Carlos Paulo de Brito Roza para o cargo de Escriturario Lançador desta Prefeitura. Cumpra-se. Dada e passada na Prefeitura Municipal de Agudos, aos sete de Agosto de mil novecentos e trinta e trez. Eu, Mario Paschoal, Secretario Contador, a datilographei.

O Prefeito Municipal.

Dr. Carlos Pereira Gomes

Fumem só os cigarros Castellões

Bartholomei, Serra & Cia.
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1575
CAIXA POSTAL, 473
End. Teleg. «TEIXEIRA»
RUA DO COMMERCIO, 74
SANTOS

Murillo de Oliveira & Cia.
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 172
CAIXA POSTAL, 147
End. Teleg. «MURILLO»
RUA CIDADE DE TOLEDO, 19
SANTOS

REPRESENTANTES NESTA ZONA:

Pericles Cesar Ferreira
E
Antonio de Paula Ferreira

COMPRAM CAFÉ

Fazem adeantamento para cafés remettidos em consignação. Fornecem sacaria

Residencia: RUA 13 DE MAIO No. 12

Caixa, 5 — Phone, 31 :—: AGUDOS

Cartões postaes e romances, só na Livraria da «Gazeta»

Secção Charadistica

CHARADAS

3.o TORNEIO — **150 PONTOS**

SYNCOPADAS — 60 a 63.

3 — O *adeantamento de dinheiro* foi para comprar *arma branca*. 2. *Maringá*

3 — Ponha fogo na *lenha* para fazer o *jantar* 2. *Zeus.*

5 — O *athêo* só cultiva a *flôr*. 2. *Regulus.*

CASAES — 63 a 66

2 — *Censuro* o teu *defeito*. *Gil.*

3 — O *começo de altercação* foi por *causa de demora*. *Dr. K. Brito.*

2 = *A' terça parte de uma legua* segui *o rasto que deixa a caça*. *Morpheu.*

ELECTRICAS — 66 a 67

4 — O *soldado da antiga guarda nacional* não era *qualquer sujeito*. *Fam.*

NOVISSIMAS (67 a 69)

3-2— Irrompeu no meu *quarto* uma «quadrilha» de negros cingidos com faxa. *Fabiola.*

2—2— Por ter roubado um *calçado*, o *criminoso* foi enforcado numa escora. *Charonte.*

Enygma typographico — 69 a 70.

TO PAS

Dr. Azor.

Prazo para as soluções 30 DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DOS Ns. 35 a 50.

Novissimas — Vicunha, Minos, Zithogala, Salgalhada, Pesadamente; *Casaes* — Subcinericio a, Magano-a; *Syncopadas* — Congosta-conta, Maranha-manha, Camarço-caço; *Electricas* — Pixe, Zimbro, Traçado; *Invertida* — Omar-ramo; *Enygma* — Carambola.

CONTAGEM DE PONTOS.

Zeus, Dr. K. Brito, Morpheu. Gil, Fam, Regulus, Maringá. Charonte, Lampeão, Zig-zag, Sá Pato, Negrão, Fabiola, Iracema 15 — pontos cada um.

PREMIOS PARA O TORNEIO

1.o — Um estojo offerecido pelo Emporio São Paulo, de propriedade do sr. Waldomiro Piedade.

2.o — Um vidro de finissimo extracto, offerta da conceituada «Pharmacia Sta. Therezinha.»

3.o Um pacote de cigarros «GIOCONDA», pela modelar Padaria e Confeitaria «Ceres».

4.o — Um romance a ser escolhido na Livraria da «Gazeta».

5.o — Uma assignatura da «Gazeta de Agudos».

SALMANAZAR

COISINHAS...

Os escravos brasileiros já não eram totalmente selvagens, estavam em nivel mental mais alto que as primitivas populações, que aqui residiam quando chegaram os portuguezes.

Contudo, eles ainda não tinham consciencia da propria personalidade, e estendiam a todo o universo, inconscientemente, o julgamento obscuro feito de todos os sêres animados e inanimados.

Por essa razão, pensavam eles que os objetos naturais fossem sêres inteligentes como eles proprios.

Pelo contacto direto em que estavam com os Portugueses, mamelucos e indios, foram modificando os costumes e ao mesmo tempo infiltrando nos usos crendices que possuiam na patria amada.

Os sociologos brasileiros encarregaram-se, junto aos antropologistas, de estudalos com bastante clareza, apezar da escuridão em quese acha o assunto...

Assim é que podemos hoje, nos poucos livros que tratam da questão, saber o que nos trouxeram da Africa.

Do rico folklore que nos deixaram, transcrevo uma lenda citada pela Dra. Nina Rodriguês, no «Os Africanos no Brasil».

—

Porque das mulheres, umas tem os peitos grandes e outras pequenos:

«Um homem tinha um cachorro (cão) de raça, to muito bom. Quando ia ás matas, se matava sacuê (galinha de Angola) ou outro bicho, vinha trazer ao dono. E este já estava acostumado.

Um dia que ele foi á caça com seu cachorro, este matou uma sacuê e a trazia ao dono, quando uma mulher muito grande e valente, de peitos tão grandes que cahiam no chão e fazia um grande barulho quando ela andava, não só tomou e comeu a sacuê como o cachorro. O dono, cançou de chamar, e o cachorro não veiu. No dia seguinte, ele voltou ao mato e principiou a procurar o cachorro e a cantar:

Avũm-oê, mababú,
Avúm-cê, Nôgô-é-ziu,
Avúm-cê, mababú,
Avúm-cê, mababú,
Avúm-cê, nôgô-zo,
Avúm-cê, mababú,
Avúm-cê Nôgô-abô,
Avúm-cê, mababú,
Avúm-cê, aûê-na.
A son côticolô kê bôbùm.

Derepente, apareceu-lhe a tal mulher enorme, de peitos volumósos, que toda enfurecida e batendo com os pés no chão, cantou a meaçadora:

Náná nó die, paraiù
Ud sò aun tôédu, praiú
Tô, tô, tô, paraiú.

[Que ela tinha o direito de comer tudo o que se mata; que tinha sido ele quem comeu a sacuê e o cachorro; que quem quizesse se aproximasse.]

O homem fugio e foi contar o caso ao rei.

O rei reuniu logo muitos homens, e todos armados seguiram para o mato, para ver a mulher de peitos enormes. Chegando lá, o homem poz-se a cantar e assim que ãcabou apareceu de repente a mulher, que lhe respondeu da mesma forma e todos deitaram a fugir.

A' vista disto, o rei mandou chamar homens de outras terras e com eles foi de novo procurar a mulher. Assim que o dono do cachorro acabou sua cantiga, a mulher apareceu e logo que acabou de cantar todos correram outra vez.

Então as mulheres da terra disseram que, como os homens já tinham ido três vezes combater a mulher de peitos grandes, e tinham sido batidos e haviam corrido, desta vez iriam elas. Não quizeram saber de espadas, nem de armas, cada qual se apoderou de colher, de vassoura, de panela, etc..

Quando chegaram aos matos e o homem do cachorro cantou a sua cantiga, a mulher monstro apareceu.

Caíram as mulheres sobre ela de colher, de vassoura, de panela e para logo a mataram. Então cada qual tratou de apoderar-se de um pedaço do peito da mulher; as que puderam apanhar um pedaço grande tiveram os peitos muito grandes, as que só alcançaram um pedacinho, ficaram de peito pequeno, e é por isso que as mulheres não têm peitos do mesmo tamanho».

J.

REBENEFICIO DO CAFÉ

A Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim acaba de installar junto ás suas Machinas de Algodão, desta praça, uma moderna e excellente Machina para o rebeneficio de café, estando, pois, em condicções de attender aos Snrs. lavradores deste producto com a maxima solicitude.